



**XXXIII CONIC 23/24**

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

## **Atividades Investigativas nas aulas de Química: Possibilidades para a Educação Inclusiva com Alunos Surdos e Ouvintes**

<sup>1</sup> Maiza Levy Nogueira – *CNPq*

<sup>2</sup> Jean Michel dos Santos Menezes – UFAM  
Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET

### **RESUMO**

A inclusão de alunos surdos no ensino regular ainda enfrenta desafios, especialmente em disciplinas como Química, que envolvem conceitos abstratos e complexos. O objetivo do trabalho foi analisar as contribuições de atividades investigativas na aprendizagem de conceitos químicos em salas de aulas com alunos surdos e ouvintes. A pesquisa foi realizada com estudantes do 9º ano do ensino fundamental em uma escola pública de Itacoatiara/AM, utilizando uma abordagem qualitativa. A metodologia incluiu a aplicação de questionários, aulas teóricas e práticas experimentais. As atividades foram adaptadas para incluir alunos surdos, com o suporte de intérpretes de Libras e materiais didáticos visuais. Durante as aulas práticas, os alunos foram incentivados a formular hipóteses e testar suas ideias por meio de experimentos relacionados aos modelos atômicos e à fluorescência. Os resultados indicaram que as atividades investigativas melhoraram a compreensão dos conceitos químicos, beneficiando tanto os alunos surdos quanto os ouvintes. A presença de intérpretes foi crucial para a inclusão dos alunos surdos, garantindo sua participação ativa. As hipóteses formuladas demonstraram avanços significativos na compreensão dos modelos atômicos, especialmente em relação ao modelo de Bohr e ao fenômeno da fluorescência. As atividades experimentais mostraram-se eficazes ao proporcionar uma abordagem prática e visual dos conceitos teóricos. Conclui-se que a implementação de atividades investigativas em um ambiente inclusivo é uma estratégia eficaz para o ensino de Química, promovendo equidade e garantindo que todos os alunos, independentemente de suas limitações, participem ativamente do processo de aprendizagem. As adaptações, como o uso de intérpretes e materiais visuais, foram essenciais para o sucesso do ensino inclusivo, reforçando a importância de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade.

**Palavras-Chave:** Química; Ensino por investigação; Alunos surdos; Atividades experimentais.

### **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao CNPq pelo fomento à pesquisa, à PROPESP/Ufam pelo apoio à iniciação científica e ao meu orientador, Dr. Prof. Jean Michel dos Santos Menezes, pela orientação e apoio incondicional.

